

0.04€

# bs

**BOLETIM  
SALESIANO**



**577**  
NOVEMBRO  
/DEZEMBRO  
**2019**

BIMESTRAL

*Grandes Salesianos*  
**SÃO JOÃO BOSCO**

# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## 18

ENTREVISTA

*Pe. José Aníbal Mendonça*

## 04

PAPA E IGREJA

## 28

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

## 20

HISTÓRIAS PARA CONTAR  
AOS MAIS NOVOS

## 30

MUNDO SALESIANO

## 08

SALESIANOS E LEIGOS

## 22

MISSÕES

## 36

REITOR-MOR

## 14

EM FOCO

## 24

FAMÍLIA SALESIANA

### FICHA TÉCNICA

n.º 577 - novembro/dezembro 2019

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574

Estatuto Editorial em [www.provincia.salesianos.pt/bs](http://www.provincia.salesianos.pt/bs)

Diretor: Joaquim Antunes

Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa  
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,  
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto

Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
Tel.: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5

IBAN: PT50-NIB Swift Code: BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández  
Artme, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite, Carla Santos,  
Claudine Pinheiro, Diana Arrobas, Diogo Santos, João Luís  
Fernandes, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal  
Mendonça, Luís Almeida, Mafalda Batalheiro, Mafalda Monteiro,  
Marco Silva, Musicentro dos Salesianos de Lisboa, Nuno  
Quaresma, Rui Madeira, Taveira da Fonseca, Tiago Carriço

Capa: Arquivo Salesiano Central

Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Invulgar Graphic,

Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel

Tiragem: 12.500 exemplares



ANACARVALHO, FMA E DIRETORA DO EXTERNATO DE N. SRA. DE FÁTIMA

*Ser salesiano*

# “UM HOMEM DE DEUS E DOS JOVENS”

Que Salesiano para os jovens de hoje? Uma questão vital. Um apelo à consciência, à vida e à autenticidade de quem se colocou nas pegadas de um grande Mestre, Dom Bosco. Foram vários os testemunhos que o Boletim Salesiano nos apresentou ao longo deste ano sobre o “ser salesiano”. Todos eles nos revelaram facetas diferentes e, simultaneamente, comuns. Não precisamos de andar léguas, de escalar montanhas, para definir o Salesiano de hoje. Basta para tal, encontrar um salesiano, entrar nas casas onde eles vivem, estar uns momentos no meio da sua azáfama, partilhar o ritmo apostólico da sua ação e logo chegaremos à resposta certa. A vida comunica-se no hoje da história, no momento em que nos encontramos e em tudo o que fazemos. Revivo, com gratidão, muitos momentos em que pude presenciar a vida fraterna e a dedicação total à missão juvenil, de muitos salesianos. Esses testemunhos transmitem uma vida que não se improvisa na hora, mas é corrente que vem de longe e se estende aos corações que se cruzam nos caminhos da vida. É verdade que os tempos mudaram, é verdade que muita coisa já não é o que era e até há quem queira mudar o que é imutável, porque seria uma negação total dos planos de Deus. Mas não vamos por aí. Hoje, como ontem, ser salesiano é seguir as pegadas do seu Mestre, é viver a mesma paixão juvenil que viveu Dom Bosco e que transformou nesta realidade maravilhosa que é a Família Salesiana. Hoje, como ontem, a presença de um salesiano é sempre sinal do Amor de Deus que se aproxima dos jovens, para os conduzir à felicidade de se sentirem filhos de Deus. Hoje, como ontem, ser salesiano é espelhar a radicalidade de uma entrega a uma causa e dela viver com alegria e paixão. Hoje, como ontem, ser salesiano é olhar o mundo e os jovens com o mesmo amor com que Deus os ama. Hoje, como ontem, ser salesiano é ser fiel, viver em autenticidade e com radicalidade um amor incondicional aos pobres e aos jovens. E que Deus e a Mãe de Dom Bosco e nossa estejam sempre nas nossas casas e nos nossos corações. •

## Sínodo dos Bispos

# SÍNODO PARA A AMAZÓNIA: COOPERAÇÃO A NÍVEL MUNDIAL É POSSÍVEL E É URGENTE



TEXTO  
BOLETIM SALESIANO  
FOTOGRAFIA  
VATICAN MEDIA

São várias as preocupações que o Papa Francisco propõe à reflexão, na Igreja e na sociedade em geral, e que levaram à realização de um Sínodo dos Bispos Especial para a Amazônia.

Numa entrevista ao jornal italiano La Stampa-Vatican Insider, o Papa explicou a motivação: «O Sínodo é “filho” da *Laudato si’*. Quem não a leu não compreenderá o Sínodo para a Amazônia. A *Laudato si’* não é uma

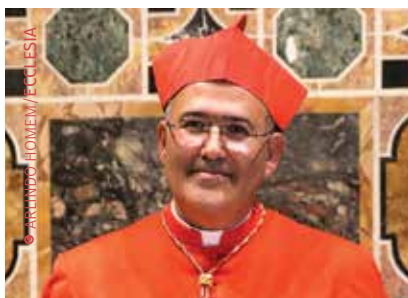
encíclica verde, é uma encíclica social, baseada numa realidade “verde”, a custódia da Criação». Mas esclareceu: «Um Sínodo não é uma reunião de cientistas ou políticos. Não é um Parlamento: é outra coisa. Nasce da Igreja e terá uma missão e uma dimensão evangelizadora». Para todos estes problemas, afirmou a assembleia sinodal, a cooperação a nível mundial é possível e é urgente.

Nas várias sessões de trabalho, que ainda decorrem após o fecho desta edição do BS, foram sendo abordadas as dimensões humanas e sociais, naturais e económicas. Ambiente e biodiversidade, identidade cultural dos povos indígenas, língua, religiosidade popular, colonialismos e desigualdades, e também o narcotráfico e a criminalidade na região.

A Amazônia tem uma extensão de 7,8 milhões de quilómetros quadrados, inclui áreas do Brasil, Bolívia, Perú, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Conta com cerca de 33 milhões de habitantes, 3 milhões dos quais são indígenas pertencentes a 390 grupos ou povos diversos. A região é essencial no equilíbrio do ecossistema planetário. •

### ➤ NOMEAÇÃO

## CARDEAL D. JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA



D. José Tolentino Mendonça é o sexto cardeal português do século XXI e terceiro a ser designado no atual pontificado. Biblista, investigador, poeta e ensaísta, comendador da Ordem do Infante D. Henrique e da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, nasceu em Machico, no Arquipélago da Madeira, em 1965, tendo sido ordenado padre em 1990 e bispo a 28 de julho de 2018. A 26 de junho de 2018, o Papa nomeou-o arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e bibliotecário da Biblioteca Apostólica, elevando-o à

dignidade de arcebispo.

D. José Tolentino Mendonça é doutorado em Teologia Bíblica. Questionado sobre o que sentiu, aquando da imposição do barrete cardinalício, D. José Tolentino sublinhou a dimensão da fé: “Senti tudo: senti o abraço de Deus, senti a responsabilidade de cada passo, e senti que há uma coisa maior do que eu”. “Em determinados momentos, acho que todos, crentes, laicos, padres, cardeais, pais de família, sentimos que a vida é maior. Foram passos conscientes, não foram uns passos quaisquer”, concluiu. •





### 📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

POR E COM OS IRMÃOS NA AMAZÓNIA. O PAPA FRANCISCO ABRIU ASSIM O SÍNODO DOS BISPOS ESPECIAL PARA A AMAZÓNIA: A CAMINHAR JUNTO COM DEZENAS DE REPRESENTANTES INDÍGENAS E MISSIONÁRIOS CATÓLICOS E OS 185 PADRES SINODAIS. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA



• VATICAN MEDIA

### ➤ SALESIANOS

## D. CRISTÓBAL LÓPEZ ROMERO NOMEADO CARDEAL

No dia 5 de outubro, o Papa Francisco elegeu treze novos cardeais. Entre eles, o Arcebispo salesiano espanhol D. Cristóbal López Romero, antigo Provincial dos Salesianos de Espanha, nomeado em 2017 Arcebispo de Rabat, Marrocos. •



### ➤ PERU

## ABERTO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DO PADRE LUÍS BOLLA

Falecido a 6 de fevereiro de 2013, o Pe. Luís Bolla foi missionário salesiano no Equador e no Peru, junto dos povos indígenas Shuar e Achuar. A sua vida foi um original testemunho de evangelização e de inculturação do Evangelho. •



### ➤ RANKING

## CATÓLICA NAS 400 MELHORES

Na edição de 2020 do ranking *Times Higher Education*, a Universidade Católica Portuguesa subiu 300 lugares, ocupando agora a posição 351 a nível mundial. O ranking avalia os critérios *Teaching, Research, Citations, International Outlook* e *Industry Income*. •



JOÃO LUÍS FERNANDES

# IGUAIS

• SCHOLAS OCCURRENTES MOÇAMBIQUE/VATICAN MEDIA

A bola azul, na mão esquerda, singela oferenda, bela e sem pretensiosismos, é a terra inteira, indistinta e una, que o Papa Francisco abraça. Leva o seu olhar terno e emocionado, leva a sua presença, que toca pela proximidade, que ele próprio faz acontecer, leva os braços estendidos e as mãos abertas, disponíveis e recetivas. Sem restrições. A bola é também o símbolo das Scholas Occurrentes, que o jovem traz ao peito, criadas sob os auspícios do Santo Padre. Nela cabem todos os jovens, reunidos, pensando, sentindo e criando. Cara a cara. •





*Ser aluno*

# AMIZADE QUE FICOU PARA SEMPRE



1980. Ano em que entrei para as Oficinas de São José como aluno. Hoje, são os Salesianos de Lisboa. Já conhecia os Salesianos, mas ser aluno era diferente. Os dias começavam com uma rotina diferente da de hoje. Todos os dias de manhã tínhamos o bom-dia na igreja e depois é que íamos para as aulas. Os dias de festa começavam com a Eucaristia, cinema e depois desporto. No pátio, havia sempre vários Salesianos a conviver com os alunos.

Mesmo depois de sair da escola, ficou sempre uma ligação muito forte de amizade com os Salesianos. Essa ligação deveu-se também, em grande parte, ao facto de o meu pai ser o fotógrafo de algumas escolas salesia-

nas. Naquela altura, acompanhava-o muitas vezes nos seus trabalhos e foi aí que descobri a minha paixão pela fotografia.

Considero-me um privilegiado por fazer aquilo de que mais gosto: trabalhar com imagem. Desde muito novo que tive acesso a máquinas de captação de imagem, quer de vídeo quer de fotografia. Filmei muitas vezes com uma das primeiras máquinas de vídeo que chegou a Portugal e que pertencia aos Salesianos.

Um dia, um amigo, já na casa do Pai, o Pe. José Alberto, pediu-me para colaborar na escola de Lisboa nos vários eventos. Aceitei, claro.

Recordo-me de uma festa de Natal no pavilhão, onde havia um pre-

sépio vivo, tão vivo que o burro só andava à custa de cenouras...

Com o decorrer e a evolução do tempo, a Fundação Salesianos precisou de cada vez mais imagens e eu fui sendo cada vez mais solicitado para os vários trabalhos.

Hoje em dia, faço a captação da imagem e a realização de vídeos nos eventos das escolas salesianas, apoio a Fundação na parte de imagens e colaboro em algumas publicações.

Em alguns eventos, quando é necessária a captação de vídeo, recorro por vezes ao apoio de alunos de artes para fazerem parte desta realização. É gratificante trabalhar com os alunos nestes projetos, não só pela forma como assumem a responsabilidade do que estão a fazer, mas também pela alegria com que encaram os desafios propostos, como Dom Bosco tanto gostava.

Dois dos meus filhos frequentaram os Salesianos de Lisboa. O meu filho mais novo está a terminar o 12.º ano, na área de artes e acaba por participar muitas vezes, juntamente com outros colegas, nestes eventos. Penso que seja muito positivo para os jovens terem este contacto com a parte prática do curso. Por vezes, alguns alunos que são solicitados pela primeira vez, quando se apercebem que as imagens que estão a captar podem ser passadas em direto, no evento, ficam um pouco nervosos, mas como Dom Bosco tão bem exemplificou, devemos deixar os jovens participar.

A imagem é uma linguagem universal, onde a mensagem é fácil



Foi aluno salesiano das Oficinas de São José e à “casa” voltou como profissional. Colabora há vários anos com os Salesianos e com o Boletim Salesiano como fotógrafo e na realização de vídeos.

de alcançar, não havendo nenhum obstáculo, sendo uma leitura fácil, podendo ser interpretada de várias formas. Quando estou a fotografar ou a filmar, estou constantemente a pensar se o recetor vai compreender o que quero transmitir.

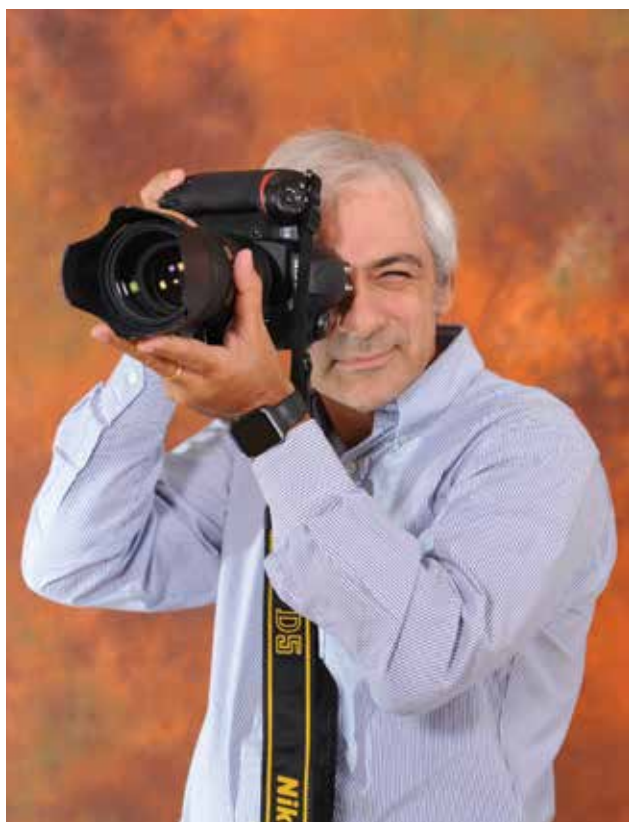
A imagem também serve para que um determinado momento seja intemporal. Já me foi transmitido, por muitos pais, que as imagens que fotografou dos filhos, anualmente, estão guardadas religiosamente para que

possam recordar e comparar, mais tarde, a evolução física dos filhos.

Trabalho na Fundação Salesianos já há algum tempo, o que me permitiu assistir e contribuir de forma positiva para a evolução da sua comunicação, acompanhando a evolução das novas tecnologias. Mas não são as evoluções de formatos e tecnologias que importam, o elemento “humano” foi, é e acredito que será sempre o que realmente define estas casas salesianas. Muitos anos já passaram e

ainda recordo com carinho aqueles com que me cruzei enquanto aluno, laços de amizade criados há já tantos anos perduram fortes e verdadeiros. Ao regressar como profissional, vim a encontrar os mesmos valores e sinceridade de ligações que havia experienciado antes.

Trabalhar nesta casa a imagem e ter a oportunidade de realizar projetos com alunos ambiciosos, são os ingredientes ideais para me sentir realizado e feliz. •





## VOLUNTARIADO

### Mês Missionário Extraordinário **EXTRAORDINÁRIO!**

TEXTO  
BRUNO M. LEITE  
FOTOGRAFIAS  
PASTORAL JUVENIL  
SALESIANA

O mês de outubro de 2019 foi declarado pelo Papa Francisco como “Mês Missionário Extraordinário” com a motivação de celebrar o centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, de 30 de novembro de 1919, do Papa Bento XV. O objetivo deste mês é despertar para uma maior consciência da missão e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral.

Na Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa para o Ano Missionário e o Mês Missionário Extraordinário podemos refletir em quatro dimensões concretas que o Papa Francisco nos pede para prepararmos e vivermos este mês. Primeiro convida ao “encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na sua Igreja: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária”. Segundo, o “testemunho: os santos, os mártires da missão e os confessores da fé, que são expressão das Igrejas espalhadas pelo mundo”. Terceiro, a “formação: bíblica, catequética, espiritual e teológica sobre a missão”. Por fim, a “caridade missionária: ajuda material para o imenso trabalho da evangelização e da formação cristã nas Igrejas mais necessitadas”.

Estas dimensões de oração, reflexão e ação propostas pelo Santo Padre querem-se presentes nas várias inicia-

tivas da pastoral juvenil Salesiana. Ao longo deste Ano Missionário, quisemos e queremos continuar a estar centrados na Palavra e na Eucaristia: “partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária”. “És Missão! Estou Contigo” é o tema pastoral que também quer ajudar-nos a caminhar neste tempo extraordinário.

Motivados pelo Mês Missionário Extraordinário, convido pelo Papa Francisco, pedimos a alguns jovens, e animadores do Movimento Juvenil Salesiano, que partilhassem connosco como foram as suas experiências de missão, numa série a que chamámos “Ecos de Missão”.

Os Campos de Trabalho, experiências missionárias realizadas em vários locais do País e o Voluntariado Missionário Salesiano, que este ano se realizou em Cabo Verde, Ilha de Santo Antão, Aldeia do Eito, foram as experiências partilhadas por vários jovens.

Que este mês transforme todos os jovens para que no futuro sejam Missionários Extraordinários. •



CABO VERDE

## *Escola Salesiana de Artes e Ofícios* **FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM CABO VERDE**

ÁLVARO LAGO, *sdb*

No início deste novo ano pastoral, uma equipa de formadores deslocou-se à ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, para orientar várias sessões formativas com professores, auxiliares de educação e equipas de trabalho da escola, equipa pastoral e coordenação da escola sociodesportiva.

Rita Rosa, professora no Estoril, preparou e dinamizou os encontros da área pedagógica com temáticas como: o “regulamento interno”, o “projeto educativo”, os “princípios educativos na proposta educativa salesiana”, a “inovação pedagógica” e a “aprendizagem cooperativa na identidade metodológica salesiana”.

Alexandra Constantino, coordenadora da Equipa Provincial das Obras e Serviços Sociais Salesianos, teve a missão de aprofundar os temas como o “amor educativo na relação entre educador e educando”, a “proteção de menores”, a “identidade e coordenação da escola sociodesportiva salesiana” e as “relações humanas no contexto do trabalho”.

Também o Pe. Álvaro Lago acompanhou estes trabalhos e apresentou os temas da “mentalidade projetual na pastoral”, o “perfil do educador salesiano” e concluiu com a apresentação do Tema Pastoral 2019/2020 coadjuvado pelo Pe. Luís Peralta.

Foram dias intensos que ofereceram à comunidade educativa salesiana do Mindelo a oportunidade de se focar em áreas vitais para a oferta educativo-pastoral naquele contexto.

No final da semana, o Pe. Luís Peralta tomou posse como Diretor da presença salesiana num ambiente de grande festa e alegria, tendo havido festejos de agradecimento ao Pe. João de Brito que terminava a sua missão nestas terras africanas. •



ROMA

## **ESCOLA SALESIANA NA EUROPA: IDENTIDADE E MUDANÇAS**

MARCO SILVA

Representantes das comunidades educativas salesianas da Europa e do Médio Oriente participaram na reunião da Comissão das Escolas Salesianas dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora. O encontro decorreu na Casa Geral das FMA em Roma, nos dias 2 e 3 de outubro, e foi organizado em conjunto pelo Dicastério da Pastoral Juvenil dos Salesianos e pelo Âmbito da Pastoral Juvenil das FMA, com a representação das comunidades educativas da Europa e Médio Oriente, num total de 30 participantes.

Entre outros assuntos, os delegados e coordenadores provinciais trabalharam em conjunto para a atualização da *Carta de Identidade da Escola Salesiana na Europa*, documento editado há mais de 15 anos, tendo em conta a grande diversidade dos países e das nossas presenças, e construir uma cultura cada vez mais inspirada pelo Evangelho, orientada pelo magistério do Papa Francisco e atenta ao contexto sociocultural de hoje.

“Trata-se de um texto simples, mas programático, que precisa de ser atualizado de acordo com a época, os espaços e os atores do trabalho educativo do século XXI” – comentou o Pe. Tarcizio Morais, Coordenador do Departamento de Escolas e de Formação Profissional, do Dicastério para a Pastoral Juvenil. •





## FORMAÇÃO

# Edições no Estoril e no Porto E-VANGELIZAR 2019 REÚNE MAIS DE 800 AGENTES PASTORAIS

TEXTO  
CLAUDINE PINHEIRO  
FOTOGRAFIA  
EDIÇÕES SALESIANAS

O E-vangelizar 2019 é um evento de formação pastoral que já vai ganhando a força de uma tradição. Por iniciativa das Edições Salesianas e com o apoio da Fundação Salesianos, organiza-se todos os anos um dia intenso de aprendizagem dedicado a agentes pastorais.

A edição de 2019 teve como lema “Levanta-te” e realizou-se no Estoril a 28 de setembro, e no Porto a 5 de outubro. Nesses dias, as casas salesianas que acolhem os eventos abrem as portas e disponibilizam todos os seus recursos para que os inscritos possam usufruir de uma pluralidade de ateliês. Os *workshops* são orientados por formadores com percursos profissionais diversos e que partilham com os “e-vangelizados” os saberes pastorais que têm em de-

terminada área.

Ao todo, o horário permite que o participante do E-vangelizar frequente o máximo de cinco *workshops*, tendo cada um a duração de 75 minutos. A escolha dos ateliês é da inteira responsabilidade do inscrito que, assim, consegue formar-se nas áreas que são do seu real interesse e que o ajudam a melhorar as suas competências pastorais. Para além desta possibilidade de escolha, a pluralidade de temáticas é um fator diferenciador deste evento salesiano que já vai na sua 11.ª edição. Da psicologia às pinturas faciais, da comunicação digital aos sacramentos, o programa é amplo e variado.

Os dois encontros começaram com uma oração à qual se seguiu uma breve reflexão orientada pelo

Pe. Rui Alberto, diretor das Edições Salesianas e coordenador do projeto catequético Ligações. A partir da exortação apostólica pós-Sinodal “Cristo vive”, ajudou os participantes a perceber os desafios a que tem de responder a pastoral do século XXI.

Mais de 260 agentes pastorais estiveram em formação na edição do Estoril. No Porto, a escola salesiana recebeu mais de 550 participantes, vindos de diferentes Dioceses do País. •



FÁTIMA

## *No caminho sinodal* **“ACOMPANHAR OS JOVENS HOJE”**

ÁLVARO LAGO, *sdb*

Na última semana de setembro realizou-se o encontro nacional de formação, cujo tema foi “Acompanhar os jovens hoje”, proposto pela Conferência Episcopal Portuguesa. Decorreu em Fátima, na casa de Nossa Senhora das Dores e com a presença de cerca de 90 participantes, dos quais seis salesianos e salesianas. Oriundos dos departamentos e secretariados de pastoral juvenil, pastoral vocacional e pastoral universitária, bem como de vários movimentos presentes na Igreja portuguesa.

Este evento foi brilhantemente orientado pelo salesiano Pe. Rosano Sala que, como é do conhecimento geral, foi o secretário especial do Sínodo dos Bispos sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. O encontro que durou cinco dias teve uma metodologia muito sinodal na medida em que proporcionou um grande envolvimento de vários setores da pastoral juvenil em Portugal e com uma preocupação pela participação e corresponsabilização na missão da Igreja. Cada tema pôde ser aprofundado com serenidade e bem amadurecido pelo facto de se ter uma metodologia que motivou ao silêncio, ao bom uso do tempo e a uma constante confrontação e partilha das intuições pessoais.

As temáticas acolhidas foram já fruto da reflexão que a Igreja fez após o Sínodo e do pensamento que o caminho sinodal continua a fazer, nomeadamente nestes encontros eclesiais em que existe uma disponibilidade e interesse em dar passos consistentes na “sinodalidade” e no cuidar o “acompanhamento”. Estes, de resto, foram as duas grandes “traves” estruturantes destes dias de “tempo de Espírito Santo”. Desde que iniciámos a semana com uma aproximação à realidade juvenil e o que nos dizem os jovens, aos desafios da animação e da organização pastoral, tendo passado pelas propostas de espiritualidade juvenil e pela vocação e seu discernimento.

Cabe-nos acolher os desafios que o Sínodo sobre a juventude nos deixou e dar continuidade à reflexão, ousando renovar e revitalizar a nossa pastoral juvenil, vocacional, familiar e universitária. •



FÁTIMA

## **CONSELHO NACIONAL DA PASTORAL JUVENIL REUNIDO**

MAFALDA BATALHEIRO

No dia 12 de outubro, o Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano esteve presente em mais uma reunião do Conselho Nacional da Pastoral Juvenil. O tema central foi a receção do Sínodo, partilha de como o mesmo está a ser transmitido e posto em prática pelos jovens, em Portugal e um pouco por todo o mundo. Contámos com a ajuda da Catarina e do João, dois jovens que participaram no XI Fórum Internacional de Jovens e que decidiram, nesta reunião, partilhar aquilo que lhes tinha sido transmitido – a visão dos jovens do mundo. •

*Salesianos da Tailândia*

# FORMAÇÃO PARA INVISUAIS: O DOM DA LUZ

Os Salesianos de Dom Bosco gerem desde 1978 o Centro de Aperfeiçoamento das Competências para invisuais em Pakkred, na Província de Nonthaburi, na Tailândia, onde os jovens recebem formação profissional de base em horticultura, artesanato e massagem tradicional tailandesa.

TEXTO  
ANDY DAL/BS  
TAILÂNDIA/BS ITÁLIA  
FOTOGRAFIAS  
BS TAILÂNDIA







O início da presença dos Salesianos neste Centro foi humilde. Em 1978 a Fundação para Invisuais da Tailândia – organização sem fins lucrativos, criada há quase 80 anos por uma jovem católica americana invisual, Geneviève Caulfield, que tem o patrocínio da Rainha da Tailândia – e os Salesianos de Dom Bosco estabeleceram um acordo. Os Salesianos, na pessoa do Pe. Gustav Roosens, belga, e do Pe. Charles Velardo, italiano, assumiram oficialmente a gestão do Centro de Formação Profissional para Invisuais da cidade de Nonthaburi. O facto não seria extraordinário, à parte o tratar-se de um campo inexplorado para os Salesianos.

Os primeiros invisuais que pediram ajuda ao Centro vinham de todo o país, tinham idades entre 15 e 35 anos, e deficits de visão muito variados. À época, encontrar uma ocupação na sociedade era muito difícil. A primeira iniciativa empreendida pelos Salesianos foi criar o “ambiente de família”, tão querido a Dom Bosco, e a confiança entre Salesianos, pessoal e jovens. De início não foi fácil, tentativas e erros exigiram um certo tempo, antes de se vislumbrar para os estudantes um futuro melhor. Ao fim de um período de adaptação, de harmonia com o novo rosto que o Centro estava a assumir, o próprio nome do Instituto mudou: de Centro de Formação Profissional passou a chamar-se Centro de Aperfeiçoamento das Competências.

Ajudar os invisuais a aperfeiçoar as suas capacidades é a filosofia: cada invisual dispõe de capacidades que, se adequadamente desenvolvidas, podem permitir uma vida normal, digna e autónoma. O primeiro aspeto a considerar é, portanto, incrementar a autoestima e a confiança dos alunos em si mesmos. A primeira reação que se se-

gue à perda de vista, especialmente quando a causa é um acidente, é o desânimo. «Seguindo os princípios católicos e o amor que provém de Jesus Cristo, ajudamos jovens com deficit de visão a viver bem em sociedade, de modo digno», declara o Salesiano Suwan Jutasompakorn, diretor do Centro. Suwan explica que todos os anos são admitidos cerca de 30 novos alunos invisuais de todo o país. Neste momento o Centro é frequentado por 27 alunos do primeiro ano e 28 do segundo. A maior parte dos alunos são budistas, com exceção de um muçulmano. 60% dos alunos são invisuais de nascença. Os restantes 40% perderam a visão em acidentes. Estes alunos precisam de tempo para se adaptar a um novo modo de viver.

O Centro de Aperfeiçoamento das Competências desenvolve a dupla função da reabilitação e da formação profissional de base. O reabilitação vai desde a recuperação das funções físicas, com uma reabilitação médica sobretudo na área da oftalmologia, graças aos serviços de médicos qualificados, até ao apoio psicológico oferecido por psicólogos habilitados de uma universidade vizinha.

O Centro oferece três cursos de base complementares entre si: horticultura, artesanato e massagem tradicional tailandesa. A maior parte dos alunos é orientada para a massagem tradicional tailandesa, profissão mais bem remunerada e com alta qualidade do serviço prestado. Nas instalações do Centro existem três salas de massagens para o serviço ao público. As competências mostradas pelos alunos conquistaram a confiança do público, havendo até dificuldade em receber todos os candidatos a massagistas invisuais. Os resultados são muito positivos, com empregabilidade garantida no final da formação.

Apesar dos sucessos atingidos, o centro continua à procura de novos caminhos para o pleno reconhecimento das capacidades dos invisuais por parte da sociedade tailandesa.

Com uma boa formação, o futuro não parece tão sombrio. A base em que tudo assenta é o “espírito de família” que reina no Centro. Os Salesianos encarregados da sua gestão estão empenhados na importante e maravilhosa tarefa de criar um clima de recíproca estima e confiança entre o pessoal e os alunos invisuais. Os estudantes não são apenas residentes temporários do Centro, mas consideram que esta é a sua casa.

Os alunos reconhecem-no. «Suwan encorajou-me sempre. A minha mãe, o meu irmão, os meus pais, o professor e todo o pessoal de Centro, foram como uma luz na escuridão da minha vida. Quero dizer a todos os que se confrontam com uma situação idêntica à minha que não desanimem nem percam a esperança», afirma um aluno. «Quando penso em Suwan, o diretor do Centro, vêm-me à mente as palavras encorajamento, gentileza e educador», explica outro. Sawien Ngamsaeng, 53 anos, foi aluna em 1982 e ensina massagem tailandesa no centro desde 1990. «Os portadores de deficiência visual são fortes como os outros, mas no mundo do trabalho não são aceites como os outros. Graças a este Centro, tive uma oportunidade e quis aqui voltar para dar o meu contributo». •



*Turim*

# NOS LUGARES DE DOM BOSCO: AQUI NASCEU O FUTURO

Descobrir as fontes da alegria salesiana era o objetivo dos 33 colaboradores das diferentes presenças salesianas em Portugal que visitaram Valdocco e Turim. Grupo visitou locais da infância de São João Bosco e os locais onde começou a Congregação Salesiana.

TEXTO  
CARLA SANTOS  
FOTOGRAFIAS  
SALESIANOS





Mais do que as malas organizadas, o coração estava pronto para se encher de histórias, lugares e pessoas. No entanto, apercebemo-nos de que não estamos preparados para a simplicidade do Colle. Todas as grandes obras de Deus se manifestaram nas coisas pequenas e simples. E assim estava a Basílica Dom Bosco, no interior de Castelnuovo, entre colinas e um silêncio que ensurdece o coração e não deixa outra hipótese que não a de contemplar tamanha beleza da paisagem piemontesa.

“Aqui nasceu o futuro”, diziam-nos ao chegar ao Colle Dom Bosco, e assim foi. Começámos por descobrir os primeiros espaços e tempos de Dom Bosco. A casa, o prado do sonho dos 9 anos, sonho esse que termina também por ser o sonho que Deus quer para nós – saber distinguir o bem do mal. E, por onde quer que passemos, basta seguirmos a Mestra.

Como fez Dom Bosco. Mesmo distante da família, em Capriglio, onde começou a escola, na quinta dos Moglia a trabalhar, João Bosco não desistiu de estudar nem do seu sonho de ser sinal de Deus no mundo. Perseverou na fé e confiou n’Aquele a quem nada é impossível. E de facto não foi. Chegadas a Turim, a Valdocco, conhecemos os primeiros espaços da obra salesiana. Mais um momento em que sentimos que o melhor é deixar-se inundar por estes sinais da presença de Deus e simplesmente contemplar. A Basílica de Maria Auxiliadora faz-nos sentir mesmo pequeninos, como um pequeno no colo da sua Mãe. Impressiona cada detalhe, cada altar, cada testemunho de fé que nos chama a algo maior para a nossa vida.

Que ensinamentos podemos retirar desta peregrinação? Confesso que penso que não podemos voltar ao trabalho da mesma forma como partimos. Como educadores



e animadores salesianos, esta viagem desperta-nos novos sentidos num novo ano letivo e pastoral. Desafia-nos à humildade, à capacidade de confiar plenamente em Deus, sem nunca deixar de fazer a nossa parte.

Em jeito de prece, pedimos no nosso coração que saibamos transmitir esta alegria em todos os pátios da nossa vida, a todos quantos se cruzarem connosco. •





ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

*Padre José Aníbal Mendonça, sdb*  
**“SER PAI PARA  
OS JOVENS QUE  
NECESSITAM”**



## *O Pe. José Aníbal Mendonça tem 52 anos, foi Delegado Provincial da Pastoral Juvenil e diretor de várias casas antes de ser nomeado superior da Província Portuguesa Salesiana.*

### **Que significado tem, na sua vida, ser padre salesiano?**

Significa ser pai para os jovens que o necessitam! Se normalmente as pessoas desejam ter filhos, como um dos elementos da sua realização pessoal, o meu desejo é que os jovens que necessitam de um pai possam encontrar em mim, em cada salesiano, esse “sinal do amor de Deus Pai”. Não é um projeto meu, é antes a resposta a um apelo dos jovens.

### **Quando percebeu que queria ser padre?**

À medida que me fui descobrindo como salesiano, passou a fazer sentido também ser padre... e isso foi acontecendo nas escolas salesianas que frequentei. Cresceu em mim o fascínio pela vida salesiana consagrada.

### **Quando um jovem lhe manifesta o desejo de seguir a mesma vocação, o que lhe sugere?**

Digo-lhe que esclareça as suas motivações, descobrindo a verdade que o habita, no mais íntimo do seu ser. A amizade íntima com Jesus e a alegria de servir os outros são duas condições que permitem essa descoberta! E depois, que não tema, que se abandone à vontade de Deus, com a generosidade e valentia de um herói e com a simplicidade e humildade de um servo, como Maria de Nazaré.

### **É Provincial há dois anos. Como foi lidar com esta nova realidade?**

Com responsabilidade e muita serenidade! Depois, basta cada dia tentar dar o melhor, sendo eu mesmo, como me recomendava uma dos meus irmãos salesianos. O meu papel é como o de um “treinador”, de um pai, que cuida, orienta, valoriza, promove... mas a grande força é a de todos e cada um. E a nossa Província tem salesianos maravilhosos, grandes “jogadores” no desafio do bem, fiéis ao espírito de D. Bosco!

**O “Soldado Milhões” era seu avô e é considerado um herói nacional. Esse facto ajuda-o a enfrentar com**

### **otimismo as dificuldades?**

Habituei-me desde pequenino a identificar a figura do herói meu avô com uma pessoa do campo, simples, trabalhadora, honesta e generosa, bem-disposta e crente. O feito heroico de um momento de grande altruísmo nas trincheiras de França, convertido na heroicidade da vida simples e generosa do dia a dia da sua vida familiar. É esse o “herói” com que me identifico, que me inspira, que eu quero e procuro ser. Por isso, no início do meu mandato, pedi a Deus esses dois dons: a simplicidade e a fortaleza!

### **Como se sente enquanto responsável de uma obra tão vasta?**

Sinto uma grande alegria e gratidão por fazer parte desta família que realiza uma maravilhosa missão em favor de tantas crianças, jovens e suas famílias. Sinto a necessidade de cuidar das pessoas envolvidas neste vasto movimento, sobretudo os salesianos e os educadores, para que se santifiquem, atualizando com fidelidade o modo salesiano de educar.

### **No início do próximo ano irá participar no Capítulo Geral 28.**

#### **Que expectativas tem?**

Estou desejoso, desde logo, de sentir o pulsar de uma família religiosa mundial, com representantes de todos os lugares da Terra, tão diversa e tão unida. Estou pronto para receber, viver e partilhar, aproveitar cada momento.

#### **Que salesianos para os jovens de hoje?**

O Salesiano que é “todo” de Jesus Cristo, sendo assim capaz de ser “todo” dos jovens, sobretudo em resposta aos mais necessitados. Um Salesiano que se ocupa “apenas” com o que é próprio do seu carisma, pois isso é o “tudo” que os jovens esperam de si! •



**VEJA A ENTREVISTA EM VÍDEO:**

[WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL](http://WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL)

# MEMÓRIA PRODIGIOSA

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Diogo – Fiquei admirado com a luta que teve de travar para poder iniciar os estudos. Não imaginava que tivesse tido tantas dificuldades.*

*Dom Bosco – Sim, enfrentei sacrifícios de ordem vária.*

*Diogo – Já agora gostava de ouvir alguma história do seu tempo de estudante.*

O que te vou contar aconteceu quando frequentava o liceu. Tinha um professor muito rigoroso e severo. Chamava-se José Cima: alto, magro, rosto enxuto, cabelo e bigode grisalhos e de poucas falas.

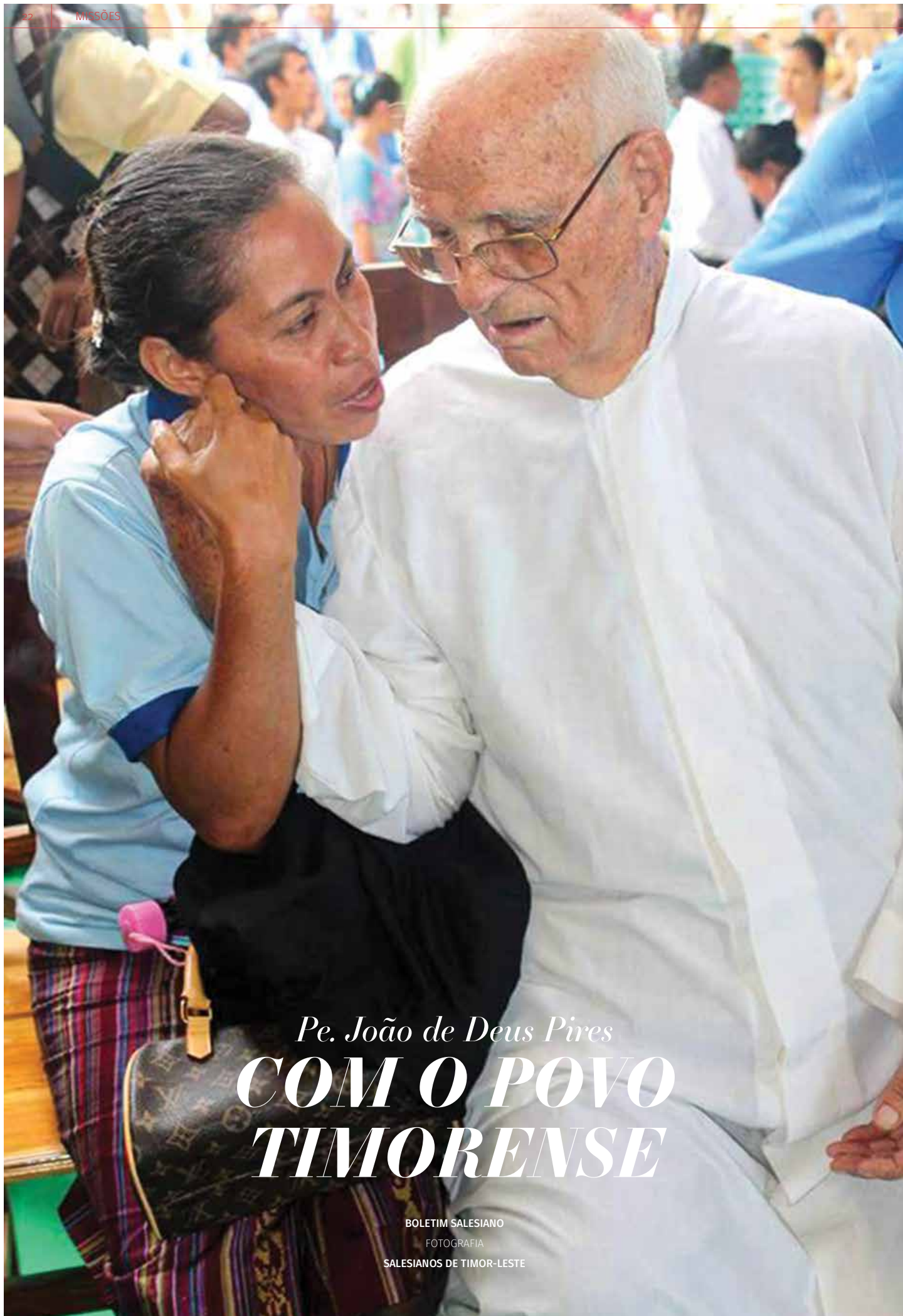
Numa das aulas abordou a vida de Agesilau, escrita por Cornélio Nepos. Eu não tinha o livro de texto comigo; tinha-o deixado em casa, em cima da cama, por esquecimento. Para ocultar a minha falta e disfarçar o sucedido, abri a gramática. A um dado momento, não sei bem porquê, o professor mandou-me ler o texto em latim e depois traduzir. Levantei-me e, sem me desmanchar, com a gramática na mão, recitei de cor o texto e traduzi sem a menor hesitação. Alguns colegas já se tinham apercebido da “fraude”. Quando acabei irromperam em aplausos e em frases de admiração.

O professor quando soube não queria acreditar. Achou que era um facto assombroso. Deu-me os parabéns pela minha boa memória e recomendou-me que fizesse sempre bom uso dela pela vida fora. •









*Pe. João de Deus Pires*  
**COM O POVO  
TIMORENSE**

BOLETIM SALESIANO

FOTOGRAFIA

SALESIANOS DE TIMOR-LESTE

*Partiu em 1957 para Timor-Leste. Dizia que foi missionário por obediência mas nunca mais deixou o povo timorense. Foram 61 anos de vida missionária.*

O Pe. João de Deus Pires, missionário salesiano, faleceu dia 22 de setembro de 2019 no Hospital Guido Valadares em Díli, onde estava internado devido ao agravamento do seu estado de saúde, debilitado há vários meses.

Nasceu a 15 de abril de 1928, em Morais, Macedo de Cavaleiros, aldeia pobre e humilde. Ali fez a instrução primária. Seguiu-se o seminário e o contacto com Dom Bosco. “Aquele que me descobriu primeiro. Em Morais nunca tinha ouvido falar de Dom Bosco”, recordava numa entrevista ao Boletim Salesiano em 2010. Era desejo da sua Mãe ter um filho sacerdote. Entre os seis irmãos, Dom Bosco ouviu as suas orações e, de maneira providencial, o jovem João de Deus entrou no seminário de Mogofores. Passados dois anos, muda-se para Poiaras da Régua, onde conhece o Pe. Manuel Preto e o irmão leigo José Ribeiro. Andava no 4.º ano quando ouviu dizer que eles iam, como missionários, para Timor. De novo em Mogofores, entra no noviciado, onde tem o Pe. Afonso Nacher como “Mestre” de noviços. Anos mais tarde, encontrar-se-iam também como missionários em Timor. Fez os estudos de filosofia no Estoril e a “assistência” nas Oficinas de S. José, Lisboa, e cursou teologia durante quatro anos em Barcelona.

Na mesma entrevista declarava ser missionário por obediência religiosa aos superiores. “Nunca pensei em ser missionário”. Chegou a Timor-Leste a 4 de janeiro de 1958. Nunca mais abandonou o povo timorense. Voltou a Portugal muito esporadicamente, apenas para descanso ou para receber tratamentos médicos.

Em 1975, com a guerra civil, o governo português ordenou a evacuação imediata de todos os missionários católicos de Timor-Leste, mas o padre João de Deus decidiu permanecer no país. Durante os mais de 26 anos da ocupação de Timor-Leste pelos indonésios sofreu com o povo timorense, foi ameaçado, agredido e foi feito prisioneiro. Não queria usar a batina na rua como forma de defesa. “Quería ser tratado como timorense e como homem”, afirmou. Esteve do lado da resistência timorense, ajudando os guerrilheiros que se escondiam nas montanhas da ilha com mantimentos, lonas na época das chuvas, canetas e papel para escrever, dinheiro para medicamentos...

Xanana Gusmão, líder da resistência e antigo Presidente da República de Timor-Leste, deu-lhe o nome de código Liras, que significa asas para voar. Comunicavam clandestinamente, só se conheceram depois da independência.

Foi condecorado quer pelo Presidente da República

Portuguesa, Jorge Sampaio atribuiu-lhe o grau de Comendador da Ordem do Mérito em 2004, quer pelo Presidente da República Democrática de Timor-Leste, de quem recebeu a Medalha da Ordem Dom Martinho Lopes em 2012, pelo apoio à Resistência Timorense e contributo relevante à luta pela independência.

O Pe. João de Deus, em seis décadas de vida em Timor-Leste, batizou mais de 85 mil timorenses, entre os quais o primeiro Arcebispo metropolitano D. Virgílio do Carmo da Silva (ver página 30), o atual Primeiro-Ministro, Taur Matan Ruak, além de ministros, deputados e outras figuras públicas da sociedade timorense.

Pode ser considerado um abençoado de Deus, atendendo àquilo que encontrou em Timor quando chegou e ao que conseguiu realizar: a comunidade cristã era quase inexistente, não havia salesianos timorenses e o território era uma colónia portuguesa. Construiu igrejas, escolas, orfanatos. Com os restantes, poucos, missionários salesianos em Timor-Leste, ajudou a implantar e a crescer a presença salesiana em Baucau, Fatumaca, Fuiloro, Laga, Los Palos, Maliana, Quelicai e Venilale. Hoje os Salesianos de Timor-Leste são mais de 180.

A Província Portuguesa comunicou a morte do Pe. João de Deus Pires aos Irmãos, recordando que “pela sua extrema dedicação, granjeou o respeito, a admiração e até a veneração do povo timorense, contribuindo de forma notável para a sua evangelização e para a consolidação da presença salesiana naquelas terras”.

“O seu papel fica marcado na história de Timor-Leste, aquando da ocupação indonésia, numa altura em que se deu a queda das bases de apoio e em que o padre João de Deus envidou todos os seus esforços na assistência prestada à população, capturada e rendida, que estava a enfrentar, nos anos de 1979 e 1980, as mais precárias situações de fome e doenças”, lê-se na nota de pesar emitida pelo Governo de Timor-Leste.

No seu funeral, presidido pelo Bispo de Baucau, D. Basílio do Nascimento, foi homenageado pelo povo.

“A Família Salesiana de Timor está de luto por este missionário lendário que mudou a vida de tantos timorenses com o seu humilde serviço de bom pastor. Rezamos para que o seu testemunho de vida missionária inspire os jovens de Timor-Leste a oferecer a vida ao serviço do Evangelho”, escreveu a Secretaria Provincial de Timor-Leste no comunicado da morte. •





 BALASAR

## *Centro de Espiritualidade de Balasar* **SALESIANOS COOPERADORES EM CONGRESSO**

TEXTO  
TAVEIRA DA  
FONSECA, *sdb*  
FOTOGRAFIA  
JOÃO RAMALHO

No dia 21 de setembro de 2019 realizou-se em Balasar, no Centro de Espiritualidade, o IV Congresso dos Salesianos Cooperadores. De acordo com o Projecto de Vida Apostólica, o Congresso deve ser anual e incidirá sobretudo na avaliação pastoral do ano e na programação do novo ano pastoral que com ele começa. Este ano, em que ocorre o 75.º ano da Promessa da Beata Alexandrina Maria da Costa como Salesiana Cooperadora, o Congresso assumiu um cariz especial por esse e outros motivos: foi ocasião especial para a bênção da obra de Balasar como Centro de Espiritualidade, para a realização das Promessas de 17 candidatos a Salesianos Cooperadores e, conseqüentemente, para a erecção do novo Centro de Salesianos Cooperadores de Balasar.

Estiveram presentes no IV Congresso dos SS.CC., como convidados, o P. Francisco Cereda, Vigário Geral da Congregação Salesiana, P. Pierluigi Cameroni, Postulador da Causa dos Santos da Congregação e Responsável mundial dos ADMA, o senhor Raúl Abad Conselheiro mundial dos SS.CC. para a Região Ibérica e o P. Luis Fernando, delegado Nacional dos SS.CC. de Espanha. Além destes convidados, esteve presente, por direito próprio, o Provincial dos Salesianos de Portugal, P. José Aníbal Mendonça.

O Congresso foi presidido e orientado por Maria José Barroso, Coordenadora Nacional dos SS.CC.

O senhor Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, deu-nos a honra da sua presença por cerca de uma hora e dirigiu aos congressistas a sua pa-

lavra estimulante e perfeitamente enquadrada no carisma de S. João Bosco e no propósito do Congresso. Esteve também presente o reverendo Pároco da freguesia de Balasar, apresentando os seus cumprimentos e desejando o melhor êxito para o acontecimento.

Os cerca de 90 congressistas presentes foram acolhidos com requintes de atenção e carinho pela senhora Maria Rita Scrimieri e seus colaboradores, criando-se um verdadeiro espírito de família, fazendo sentir verdadeiramente que estávamos em nossa casa.

O programa do dia foi escrupulosamente cumprido com serenidade, de modo que a todos agradou. Tiveram intervenções o P. Pierluigi Cameroni, falando da beata Alexandri-



ANTIGOS ALUNOS

## *Encontro Europeu* **PORTUGAL ACOLHEU ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS SALESIANOS DA EUROPA E DO MÉDIO ORIENTE**

BS

Durante quatro dias, de 17 a 20 de outubro, a Província Portuguesa dos Salesianos acolheu o encontro de presidentes nacionais e delegados das Associações de Antigos Alunos Salesianos da Europa e do Médio Oriente que juntou aproximadamente 50 participantes.

No primeiro dia, o acolhimento foi feito na sede Provincial em Lisboa, com a sessão de abertura a decorrer na Casa Dom Bosco, seguida da conferência “Antigos Alunos na Política” por Pedro Mota Soares, antigo aluno dos Salesianos do Estoril, antigo Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social no XIX e XX Governo Constitucional e ex-deputado da Assembleia da República.

As sessões de trabalho decorreram nos Salesianos de Manique, em Alcabideche. No terceiro dia, sábado, o encontro incluiu um programa em Fátima, com a visita ao Santuário, a participação na vigília e na celebração eucarística internacional. O encontro terminou ao final da manhã de domingo, 20, na Associação de Antigos Alunos Salesianos do Estoril onde decorreram as duas últimas sessões de trabalho. •

na como Salesiana Cooperadora e o senhor Raúl Abad que se dirigiu mais à acção apostólica dos SS.CC. A parte da tarde foi dedicada à avaliação e programação estatutárias, exigidas pelo PVA. Este momento importante e obrigatório foi dirigido pela Coordenadora Nacional, Maria José Barroso. Foi avaliado o ano pastoral que terminava e foram apresentados os objectivos para o novo ano.

Remate final do Congresso foi a Eucaristia, presidida pelo P. Francisco Cereda que nela recebeu também as Promessas de 17 aspirantes a SS.CC. Foi momento muito alto e intensamente vivido, aliás como todo o Congresso.

A Deus, por intermédio da beata Alexandrina, o nosso agradecimento e louvor sinceros! •





SETÚBAL

## *Nova comunidade* **SETÚBAL, CIDADE DE PESCADORES**

TEXTO  
JOAQUIM  
ANTUNES, *sdb*  
FOTOGRAFIAS  
JOÃO RAMALHO

Embora seja breve a viagem Lisboa/Setúbal, o que nos marcou foi o pensamento de que estávamos a fazer história ao dar início a uma nova presença salesiana.

Sáímos da autoestrada e, na miragem dos nossos corações, pareceu-nos ver uma passadeira vermelha que se ia estendendo e desdobrando à medida que se ia avançando. A estrada que dá acesso à cidade é entrecortada por rotundas ajardinadas como que a dizer-nos que as grandes causas têm tempos de espera, mas que é sempre possível alcançar a meta. E de facto, num ápice, estávamos diante da igreja paroquial de São José.

O atleta Nelson Évora transmitiu há tempos uma ideia que é uma espécie de razão onde a vida cabe inteira: “Sempre que salto, salto para o infinito”.

Extensa é a «pista» da paróquia de São José. Com o tempo, os três salesianos Luís Belo, Agostinho Silva e Álvaro Lago, hão de fazer história com saltos para o infinito.

Foi no dia 7 de setembro de 2019, na Missa Vespertina, que os três salesianos tomaram posse. Presentes o Bispo da Diocese, D. José Ornelas, o Provincial, Pe. José Aníbal, e uma numerosa comunidade cristã.

Os três sacerdotes salesianos, párcos *in solidum*, ini-

ciam a presença salesiana na comunidade onde farão a animação pastoral da Paróquia de S. José, e darão o seu contributo também na Pastoral Juvenil da Diocese e na Pastoral Universitária do Politécnico de Setúbal.

Assumem o serviço pastoral o Pe. Luís como coordenador da comunidade, o Pe. Agostinho acompanhando também o Agrupamento 64 S. José, e o Pe. Álvaro colaborando na Pastoral Juvenil da Diocese, ao mesmo tempo que mantém as funções de Delegado Nacional da Pastoral Juvenil Salesiana.

Em Setúbal, cidade de pescadores, uma nova presença salesiana se inaugura no século XXI: “Vinde e farei de vós pescadores de homens”. •





FÁTIMA

## Jornadas de Comunicação “O IMPACTO DA IMAGEM”

BS

Comunhão, verdade, justiça, amor e paz são os valores que a Igreja deve comunicar. As palavras de D. João Lavrador, Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, deram início às Jornadas de Comunicação organizadas pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja e pela Rede Mundial de Oração do Papa em Portugal. O encontro deste ano teve como tema “O impacto da imagem”, e juntou nos dias 26 e 27 setembro cerca de 150 participantes no Domus Carmeli, em Fátima.

O Secretário do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, Padre Lucio Adrian Ruiz, foi um dos oradores e demonstrou como a linguagem da ternura é o elemento diferenciador da comunicação do pontificado do Papa Francisco. Numa apresentação muito apreciada pela mensagem forte que deixou, assinalou que essa eficácia se deve em grande parte ao impacto da imagem usada pelo Papa, clara, simples, empática, racional e ao mesmo tempo emotiva.

Ricardo Florêncio, responsável da comunicação do Rock in Rio, Ana Baleizão, responsável de RP e *marketing* de influência da L'Oréal, Fábio Lopes, *youtuber* e locutor na Rádio Mega Hits, Ivo Neto, jornalista do Jornal de Notícias e docente do Instituto Universitário da Maia, e Paulo Salgado, professor da Universidade do Minho e consultor, completaram o painel de oradores variado, com experiências profissionais de diferentes áreas, que abordou métodos de trabalho em multiplataformas, e em especial nas redes sociais que hoje atraem mais novos utilizadores jovens como o Youtube e o Instagram.

A convite da organização, o Juvenil 2.º das Edições Salesianas foi apresentado por Carla Santos como um exemplo de boas práticas no uso da rede social Instagram ao serviço da Igreja.

Estas jornadas foram também uma oportunidade para refletir sobre a necessidade de criar projetos nas redes sociais tendo em especial atenção o contexto da próxima Jornada Mundial da Juventude de 2022, em que a Igreja portuguesa será testada na sua capacidade de mobilizar e de comunicar eficazmente com os jovens. •



ROMA

## COMISSÃO PRÉ-CAPITULAR DO CG28 REUNIDA

BS

Terminou no dia 20 de setembro o encontro de duas semanas da Comissão Pré-Capitular para preparação do “Instrumentum Laboris” do Capítulo Geral 28. Nomeados pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e acompanhados pelo Regulador do Capítulo, Pe. Stefano Vanoli, os membros da Comissão, da qual faz parte o Provincial dos Salesianos em Portugal, Pe. José Aníbal Mendonça, estiveram envolvidos no estudo dos três núcleos temáticos (Prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje; Perfil do salesiano para os jovens de hoje; e Com os leigos em missão e formação) e na preparação do documento para estudo dos capitulares do CG28. O CG28 decorre de 16 de fevereiro a 4 de abril de 2020. A assembleia irá eleger o Reitor-Mor e os membros do Conselho Geral para o sexénio 2020-2026. •



ÁVILA

## *Encontro de formação de Juniores* **SEGUINDO O EXEMPLO DE SANTA TERESA DE ÁVILA: “SÓ DEUS BASTA”**

TEXTO  
DIANA ARROBAS, *fma*  
FOTOGRAFIA  
SINTONIA

Partilho a experiência vivida no mês de agosto de 2019. De 11 a 22 de agosto, em Ávila (Espanha) realizou-se o encontro de formação de Juniores da Europa.

Neste encontro participaram ao todo 61 FMA: da Itália, Espanha, Bielorrússia, Ucrânia, França, Albânia, Hungria e Portugal. Foi orientado por um sacerdote diocesano, Pe. Marco, e três FMA: Ana Vénia, Maria Ruta, Maria Angeles Cano.

A personagem principal destes dias foi S. Teresa de Ávila. “Aquilo que desejo, desejo-o com amor”.

Neste encontro entrámos nas “sete moradas do Castelo Interior”. Cada dia refletíamos sobre uma morada, partindo de uma leitura do livro do Apocalipse ou do Cântico dos Cânticos com momentos de reflexão pessoal e partilha de grupo. Algumas palavras-chave foram marcando estes dias de formação: verdade, fragilidade, tentação, desejo, oração, relação com Jesus, amizade...

Tivemos oportunidade de visitar os lugares de S. Teresa: a sua casa natal, o Convento da Encarnação, o Convento S. José, o da Primeira Fundação. Consideramos uma grande graça poder estar diante das relíquias de S. Teresa

– o coração e o braço. Foi um momento forte de oração e de compromisso com a espiritualidade desta grande santa que o nosso Fundador nos apontou como modelo.

Visitámos a casa natal da Ir. Eusébia Palomino, em Cantalpino. Quanta pobreza material e riqueza evangélica e quanta santidade nesta nossa irmã!

Estes dias foram um dom. Tempo de encontro com o Senhor, com a grande Doutora da Igreja, Teresa de Ávila, que é um grande exemplo de mulher consagrada. Tempo de alegria e amizade.

Fica-nos o desafio: o que aconteceu nestes dias se torne vida no nosso quotidiano e seguindo o exemplo de Santa Teresa: “Nada te perturbe, só Deus basta”. •



## Setúbal

# JOVENS DA CASA DE ACOLHIMENTO EM FÉRIAS EM CASCAIS

TEXTO E FOTOGRAFIAS  
SINTONIA

De 24 a 28 de junho a Associação VIDES proporcionou uma semana de férias às jovens da Casa de Acolhimento Santa Ana de Setúbal. A VIDES - Voluntariado Internacional de Educação à Solidariedade é uma associação de

voluntários inspirada na espiritualidade salesiana que dá apoio a crianças e jovens das casas das Irmãs Salesianas e em outros ambientes. As jovens ficaram alojadas na Casa N.ª Sr.ª da Assunção, em Cascais, e participaram

em atividades várias como canoagem, idas à praia, passeios de comboio e de barco. Houve tempo de convívio e momentos de reflexão com as Irmãs, os voluntários, a direção da Associação e com jovens do Bairro da Galiza. •



➤ VENDAS NOVAS

## PROJETO 7HELP

Com destino a São Tomé e Príncipe, os alunos do Colégio Laura Vicunha angariaram material escolar para crianças necessitadas. Com a mercadoria seguiram também cartas escritas pelos alunos. •



➤ ESTORIL

## FORMAÇÃO DE ANIMADORES

A Ludoteca da Galiza organizou uma formação para jovens dos 13 aos 16 anos, com o objetivo de os preparar para serem animadores de verão. •



➤ ARCOZELO

## PROMESSA E COMPROMISSO

No Centro Juvenil Salesiano – Promotores da Paz o primeiro domingo de julho foi Dia de Promessa e Compromisso ao MJS. •





📍 TIMOR-LESTE

## *Nova Arquidiocese de Díli*

# D. VIRGÍLIO DA SILVA: “UNIR E CONSOLIDAR OS CATÓLICOS”

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

Em 2002, um novo estado foi criado na Ásia, com uma população muito jovem e taxas de desigualdade elevadas, fruto de pobreza rural e de grande vulnerabilidade às mudanças climáticas. Entre as águas que banham a Austrália e a Indonésia, encontra-se esta pequena ilha, dividida entre dois estados, e que abriga importantes reservas de gás e petróleo, e esconde uma história muito complexa. Ali, em Timor-Leste, os salesianos trabalham desde 1948. Na capital, Díli, vive o salesiano D. Virgílio do Carmo da Silva.

Ao criar a nova Província Eclesiástica de Díli, capital do Timor-Leste, no dia 11 de setembro de 2019, a Igreja consagrou o dinamismo de um pequeno país cuja população é na sua quase totalidade constituída por católicos e cujas riquezas naturais despertam a cobiça de grandes

potências vizinhas.

Dezassete anos depois de sua independência, Timor-Leste tornou-se também uma Província Eclesiástica. O Papa criou a Província Eclesiástica de Díli, elevando a Diocese à categoria de Igreja Metropolitana, e elegeu como Igrejas sufragâneas as Dioceses de Baucau e Maliana, nomeando como primeiro Arcebispo metropolitano D. Virgílio do Carmo da Silva, salesiano, até agora Bispo de Díli. “Aproveitemos esta iniciativa para unir e consolidar os católicos de Timor-Leste, para crescer mais na Fé”, declarou o novo Arcebispo.

Antiga colônia portuguesa, Timor-Leste conta com um total de três dioceses: Díli, Baucau e Maliana, e conta com uma população de 1,3 milhões de habitantes. Criada em setembro de 1940 por Pio XII, a Dio-

cese de Díli dependia da Diocese de Macau. Após a violenta anexação de Timor-Leste pela Indonésia, em 1976, o Papa Paulo VI optou por colocar a Diocese de Díli sob a autoridade direta da Santa Sé.

Após a difícil independência ocorrida em 2002, as relações com a Indonésia muçulmana, potência ocupante, afrouxaram. Os confrontos ocorridos durante a fase de ocupação, entre 1975 e 1999, vitimaram entre 100.000 e 300.000 pessoas.

Timor-Leste tornou-se um parceiro econômico muito cobiçado na Região.

Dando-lhe o estatuto de Província Eclesiástica, a Santa Sé fortalece, no cenário internacional, a independência de um dos mais jovens estados católicos do mundo. •

## BRASIL

*UniSalesiano***MAIS DE 20.000 PESSOAS VISITARAM A “SCIENCE DAYS” NO “UNISALESIANO”**

TEXTO  
UNISALESIANO  
FOTOGRAFIA  
ANS



A “Science Days”, uma das maiores feiras de ciência e tecnologia da América Latina, realizou-se este ano no campus do UniSALESIANO, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba, no interior do estado de São Paulo. Nos dias 24 e 25 de setembro, mais de 20.000 pessoas visitaram a “Science Days” realizada em conjunto com a “Feira de Profissões”.

O evento foi organizado em colaboração com a “Kennedy Space Center International Academy” (KSCIA) e contou com a participação de cientistas e exposições da NASA.

Jefferson Michaelis, diretor de Educação Espacial da KSCIA, e George Gabe Gabrielle, engenheiro da NASA, falaram aos jovens da importância da formação acadêmica, incentivaram os

visitantes da “Science Days” a procurar uma boa formação, e lembraram que um dos objetivos da feira é inspirar jovens talentos brasileiros a construir suas carreiras nestas áreas.

Foram muito numerosos os produtos tecnológicos expostos por empresas parceiras do evento, pelas agências espaciais, como a NASA, para além das atividades promovidas pelos cursos do UniSALESIANO. Uma das atrações foi a exposição comemorativa dos 50 anos da Missão Apollo, responsável por levar os primeiros seres humanos à Lua.

A feira cativou muitos alunos, alguns com necessidades especiais, entre eles, 30 jovens autistas do “Projeto de Inclusão no Mercado de Trabalho” da AMA - Associação de Amigos do Autista de Araçatuba.

No Brasil, os Salesianos trabalham em 10 universidades e centros universitários. Em 2018, o UniSalesiano foi reconhecido pelo Ministério da Educação brasileiro como o melhor centro universitário do Estado de São Paulo. •

## ARGENTINA

**BEATO ARTÊMIDES ZATTI VAI TER FILME**

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Está na fase de pós-produção a curta-metragem sobre o salesiano coadjutor Artêmidas Zatti, generoso e dedicado enfermeiro e farmacêutico, beatificado em 2002 pelo Papa S. João Paulo II. “Zatti, nosso irmão”, título do filme, resulta da colaboração de uma

equipa de 50 pessoas entre leigos, salesianos e profissionais do mundo do entretenimento, com a colaboração do Boletim Salesiano da Argentina na produção. O filme vai ser apresentado em ante-estreia durante o Capítulo Geral 28 em 2020. •

*Boletim Salesiano, 1959*

# MISSIONÁRIOS SALESIANOS EM TIMOR



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

De visita à Europa, o Pe. Manuel Preto, em busca de ajudas a favor das missões salesianas de Timor, viajou por Itália, Espanha e Portugal. O BS de 1959 publicou uma das conferências do missionário nas Oficinas de São José em Lisboa. Terá feito cerca de 40 conferências durante a viagem.

“Vinte e três de junho de 1946, eu e mais quatro salesianos, descíamos o estuário do Tejo, rumo a Timor, a bordo do paquete Quanza pejado de funcionários e colonos, que iam reconstruir a Província Mártir que, durante 3 longos anos, sentira em cheio [...] o poder destruidor de uma guerra moderna. [...] Fomos instalados no edifício do antigo colégio de Lahane, muito danificado pela guerra. A parte que antes servia de residência da Missão Central, totalmente destruída pelos bombardeamentos, foi adaptada à pressa e coberta com folhas de palmeira, e ainda assim está hoje. É nesse edifício [...] que funciona, vai fazer 13 anos, um externato, cuja média de frequência anual anda por 500 alunos. Ano e meio depois, [...] tomámos conta da Missão de Fuiloro. [...] Hoje, à distância de 10 anos da fundação, o território da Missão está dividido em 12 centros missionários e dispõe de um colégio frequentado, em média, por cerca de 300 alunos, dos quais, actualmente, uns 125 internos. [...] O conjunto, incluindo os edifícios, surgiu do zero, e foi realizado com subsídios do Estado através da Diocese de Díli [e também] com as vossas esmolas, queridos Benfeitores [...]”.





.1

**PRIMEIRA PRESENÇA SALESIANA EM TIMOR, 1927-1929:**

Primeiros salesianos com um grupo de alunos e alguns representantes da igreja local

.2

**DÍLI, 1949:**  
Bispo de Díli com os superiores e os alunos da escola de Díli



.3

**VISITA REITOR-MOR, 1988:**

Salesianos de Timor em Fatumaka com o Reitor-Mor. Pe. Egídio Viganò. À frente o Bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo



.4

**MARIA AUXILIUM CHRISTIANORUM:**

Os Salesianos Diácono Baltazar Pires, Pe. Afonso Maria Nácher e Pe. João de Deus Pires

# “SALVAR UMA VIDA É UMA FELICIDADE”

Fernando Pinho passa temporadas na Birmânia a garantir que crianças com cancro tenham acesso ao hospital.

NOTÍCIAS MAGAZINE

FOTOGRAFIA PROJETO AMELIA



«Foi a vontade de ajudar a mudar um bocadinho o mundo que levou Fernando Pinho, de 43 anos, a passar noites inteiras em aeroportos europeus. Queria chamar a atenção para o seu projeto solidário: ajudar as crianças com cancro da Birmânia que não têm dinheiro para chegar ao único hospital oncológico pediátrico do país – o *Yangon Children’s Hospital*. Conseguiu: angariou dinheiro, montou [o Projeto Amélia], organização não governamental (ONG), e avançou com um projeto-piloto dando apoio a 140 destas crianças naquele país do sul da Ásia. Além disso, ele e a sua equipa de voluntários deixaram lá um fundo financeiro para que o hospital possa ajudar mais duas crianças por dia. Ao todo, haverá 2700 para tratar.

*“Na Birmânia, 90 por cento das crianças com cancro não são tratadas porque não têm forma de ir ao hospital. Demoram entre um a quatro dias*

*na viagem e não têm dinheiro, pois muitas famílias têm apenas um euro por dia. Nós garantimos o transporte”,* explica Fernando, adiantando que a experiência já revelou boas notícias: os miúdos estão a fazer mais do que a primeira sessão de quimioterapia, o que até agora era quase impossível, pois aqueles, poucos, que iam ao primeiro tratamento desistiam e não voltavam para o segundo. Muitas famílias vendem tudo para pagar as deslocações, outras pedem empréstimos ilegais.

A ideia de ajudar estas crianças surgiu-lhe por acaso, quando conheceu a *World Child Cancer*. No ano de 2013, a sua vida deu uma volta enorme ao ter desistido do sonho de ser produtor de teatro para ajudar os outros. [...] Quando soube o que se passava na Birmânia, ficou chocado. Contaram-lhe que havia falta de transportes e, como aos 18 anos tinha

tirado um curso de piloto em Portugal, percebeu que era esse o seu destino. Montou ele próprio uma ONG que batizou de Amélia – e que entretanto passou a chamar-se *Please take me there* por se ter internacionalizado – e hoje dedica-se em exclusivo a este projeto solidário. [...] Por enquanto não ganha nada, contando com a ajuda da mulher, advogada, com quem vive em Inglaterra. Sente-se feliz por ajudar estas crianças. [...] Quando um dia estava a sair de uma reunião num hospital birmanês, viu uma criança a chorar à porta. Estava a fazer um ciclo de quimioterapia e por isso vivia com a família há dois meses, ali, na rua, à porta da unidade de saúde. Pagou-lhe a viagem de 25 euros até casa, em Yeyawaddy, o Estado mais pobre do país. Desde aí, a sua organização paga-lhe todas as viagens. Quando, [meses depois] Fernando esteve na Birmânia encontrou a criança de novo: *“Foi um choque. Ela está muito mais forte e nunca mais faltou a nenhum tratamento”*. Ao salvar uma vida como esta *“sente felicidade”,* mas também frustração: *“Custaria tão pouco ajudar estas crianças...”*, diz. [O projeto alargou e começou] a angariar novos fundos para que consiga garantir transporte para todas as famílias que chegam ao hospital ou que sejam referenciadas por outros organismos. *“Aqui em Portugal 80 por cento das crianças são curadas. Lá, 80 por cento morrem”,* diz, desabafando: *“Há tanto por fazer...”*».





# BS TAILÂNDIA

O Boletim Salesiano da Tailândia começou a ser publicado em 1958 em tailandês, com edições mensais até 2018, desde então é publicado bimestralmente.

Seguindo a máxima de S. João Bosco “Uma casa salesiana sem música é como um corpo sem alma”, nas escolas salesianas da Tailândia o ensino da música tem forte presença. A capa da edição de julho/agosto dá destaque aos estudantes de música e arte da “Hua Hin Vitthayalai School”, da província de Prachuap, e no interior é publicado um artigo sobre a importância da música na formação integral do ser humano, desde a infância, para o desenvolvimento da sensibilidade estética e da concentração. A Província Salesiana de São Paulo inclui a Tailândia, Cambodja e Laos. Noventa e seis salesianos cuidam de 24 presenças, 21 delas na Tailândia. •



“DOM BOSCO”  
Edição bimestral  
44 páginas







ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

*144 anos depois*

# O SONHO MISSIONÁRIO CONTINUA

Desde os primeiros anos da fundação da pequena e frágil Sociedade de S. Francisco de Sales (Salesianos), Dom Bosco enviou os primeiros missionários para a Argentina (1875) a fim de se ocuparem dos milhares de emigrantes italianos que ali tinham chegado, mas com o profundo desejo de que, o mais depressa possível, fossem evangelizar as populações indígenas da Patagônia.

Num dos seus maiores e proféticos sonhos missionários, Dom Bosco sobrevoa o mundo juntamente com alguns dos seus jovens, guiado por uma pastorinha. Os jovens leem os cartazes das cidades que desfilam por baixo deles: Valparaíso, Santiago, depois montanhas, colinas e mares... e «Pequim!», gritam todos ao mesmo tempo. «Bem», diz a Pastorinha, «Agora traça uma linha única de uma extremidade à outra, de Santiago a Pequim, marca-lhe um centro no meio da África e terá uma ideia exata daquilo que os Salesianos devem fazer». «Mas como posso fazer tudo isto?», exclama Dom Bosco, «As distâncias são imensas, os lugares difíceis e os Salesianos poucos». «Não te preocupes. Farão isto os teus filhos, os filhos dos teus filhos e os filhos deles».

Pois bem, aqueles filhos somos nós e aquele sonho missionário continua vivo, muito vivo. E nós estamos dentro do sonho. Dom Bosco, se estivesse fisicamente presente no meio de nós, sentir-se-ia muito feliz vendo como as suas duas grandes congregações continuam a ser missionárias e partem para os horizontes que ele tinha sonhado com levadas sucessivas para os países mais distantes. Muitas vezes, até atingir este ano a expedição número 150.

No dia 29 de setembro, na Basílica de Maria Auxiliadora, em Turim, 36 Salesianos de Dom

Bosco e 12 Filhas de Maria Auxiliadora, no decorrer de uma comovente Eucaristia, receberam o crucifixo, como distintivo de “enviados” para quatro continentes. Na homilia partilhei uma informação que não é apenas curiosa, mas que tem um grandíssimo valor carismático e de identidade salesiana. Informei que no Dicastério das Missões temos um livro em que estão registados todos os nomes dos missionários que partiram nas 150 expedições, e o primeiro nome é o de João Cagliero. O número total de salesianos até agora registados naquele livro é de 9.542 missionários, desde 1875. Mas sabemos que um milhão de outros foram enviados noutras circunstâncias, sem terem recebido oficialmente a cruz missionária em Valdocco.

Traz-me ao coração tantos rostos e tantos nomes de irmãs e irmãos missionários que encontrei em todo o mundo nestes seis anos. Sempre no meio dos mais pobres e humildes dos cinco continentes. Vi coisas que pareciam impossíveis: homens e mulheres dar quotidianamente a vida em florestas e desertos terríveis ou em periferias diariamente dilaceradas pela violência. Anunciando Jesus com a palavra e muitas vezes sem a palavra, porque não podem anunciá-l’O, mas com um testemunho exemplar, com o Evangelho simples e silencioso vivido na vida quotidiana.

Encontrei irmãs e irmãos que, por motivos de fé, estiveram em várias prisões por mais de trinta ou quarenta anos. Encontrei irmãos que foram mártires da fé numa morte insensata e injusta, como os dois últimos mártires missionários salesianos espanhóis (Pe. César António Fernández, e Pe. Fernando Hernández, ambos mortos no Burkina Faso).

Que o bom Deus vos abençoe a todos. •

SEMPRE NO MEIO  
DOS MAIS POBRES  
E HUMILDES DOS  
CINCO CONTINENTES



.1

**ROMA, ITÁLIA:**

No dia 8 de outubro, o Pe. Ángel Fernández Artime, Reitor-Mor dos Salesianos de Dom Bosco, reuniu-se com os 15 Salesianos e as duas Filhas de Maria Auxiliadora que participaram no Sínodo dos Bispos especial sobre a Amazônia

.2

**TURIM, ITÁLIA:**

O Reitor-Mor presidiu à comemoração dos 150 anos da fundação da Associação Devotos de Maria Auxiliadora (ADMA) na Basílica de Maria Auxiliadora em Turim no dia 6 de outubro. A efeméride foi também assinalada com o primeiro encontro nacional italiano ADMA e a promessa de 55 aspirantes



.3

**TURIM, ITÁLIA:**

Trinta e seis Salesianos e a treze Filhas de Maria Auxiliadora receberam no dia 29 de setembro a Cruz Missionária das mãos do Reitor-Mor. Integram a 150.ª Expedição Missionária Salesiana

.4

**TURIM, ITÁLIA:**

O Pe. Ángel inaugurou no dia 28 de setembro o Museu Etnográfico Missioni Don Bosco em Valdocco





JOSÉ ANÍBAL  
MENDONÇA, *sdb*  
PROVINCIAL

## *Dedicação e sintonia*

# OS TRAÇOS DE DOM BOSCO NA NOSSA FISIONOMIA



Em 1861 Dom Bosco com os jovens

Encerrando a fantástica série de santos salesianos que fizeram as capas do BS deste ano, aparece este mês a figura ímpar de Dom Bosco, numa foto de 1861, tirada por F. Giraudi.

É uma imagem nossa conhecida, e sabemos já que o adolescente que está ajoelhado no jenuflexório é o Paulo Álbera, que veio a ser o segundo sucessor de Dom Bosco à frente dos destinos da Congregação Salesiana. Mesmo assim surpreendeu-me ler uma legenda dessa fotografia que dizia: «O jovem Paulo Álbera no ato de se confessar a Dom Bosco».

Mas, afinal, quem é quem está a ser fotografado, o juvenzinho ou o famoso sacerdote? Quem está em primeiro plano, quem merece destaque? Faz-me recordar o *slogan* do bicentenário: «Como Dom Bosco com os jovens e para os jovens».

Diz o Reitor-Mor na carta convocatória do Capítulo Geral 28: «Como Dom Bosco e na fidelidade ao Espírito, devemos impor-nos dar prioridade absoluta à missão salesiana com os jovens de hoje para ser, como ele foi, «sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres». A prioridade ou predileção pelos adolescentes e jovens mais necessitados do mundo de hoje, que em certo sentido é diferente do mundo das décadas passadas, condiciona objetivamente a nossa missão».

São os jovens e as suas necessidades que determinam quem somos hoje. A melhor fotografia que nos pode ilustrar, deve incluí-los, e a nossa fisionomia tem de ter os traços da de Dom Bosco, de total dedicação e sintonia com os jovens.

E aquele que é fotografado com Dom Bosco, o Pe. Paulo Álbera, traça dele o mais belo retrato: «Dom Bosco educava amando, atraindo, conquistando e transformando. Envolvia-nos a todos e por inteiro quase numa atmosfera de contentamento e de felicidade, da qual eram excluídas penas, tristezas, melancolias... Tudo nele tinha para nós uma poderosa atração: o seu olhar penetrante e por vezes mais eficaz do que uma prédica; o simples mover da cabeça; o sorriso que lhe aflorava sempre nos lábios, sempre novo e variadíssimo e, no entanto, sempre calmo; a flexão da boca, como quando se quer falar sem pronunciar as palavras; as próprias palavras cadenciadas de uma forma em vez de outra; o porte da pessoa e o seu andar ligeiro e ágil: tudo isto exercia influência nos nossos corações juvenis como se fosse um íman a que não era possível furtar-se; e, mesmo que pudéssemos, não o faríamos por todo o ouro do mundo, de tal forma nos sentíamos felizes com este seu singularíssimo ascendente sobre nós, que nele era a coisa mais natural, sem intenção nem esforço algum». •

QUEM ESTÁ A SER  
FOTOGRAFADO,  
O JOVENZINHO  
OU O FAMOSO  
SACERDOTE?



## UM ESTILO MAIS PRÓXIMO

UM PADRE SALESIANO É UM PADRE AO ESTILO DE DOM BOSCO, OU SEJA, TRANSMITE AOS JOVENS OS IDEAIS CRISTÃOS MAS ATRAVÉS DE UMA RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA ONDE EXISTE UMA MAIOR CONFIANÇA E AMIZADE. UM SALESIANO ESTÁ SEMPRE BEM DISPOSTO, É BRINCALHÃO E É NA SUA RELAÇÃO COM OS JOVENS, ATRAVÉS DE JOGOS E DE ATIVIDADES, QUE NOS ENRIQUECE NA DOCTRINA CRISTÃ. TRANSMITE-NOS VALORES ESSENCIAIS QUE VÃO TER UMA ENORME IMPORTÂNCIA AO LONGO DA NOSSA VIDA, TORNANDO-NOS AO ESTILO DE DOM BOSCO “BONS CRISTÃOS E HONESTOS CIDADÃOS”.

RODRIGO, 17 ANOS, ALUNO SALESIANO

COMUNIDADE PROPOSTA VOCACIONAL SALESIANOS DO ESTORIL  
AV. MARGINAL, S/N, 2765-245 ESTORIL  
WWW.VOCACOES.SALESIANOS.PT  
VOCACAO@SALESIANOS.PT



**BOLETIM SALESIANO**

**VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO  
COM O PROVINCIAL DOS SALESIANOS,  
PE. JOSÉ ANÍBAL MENDONÇA**

**ATRAVÉS DO LINK  
[youtube.com/SalesianosPortugal](https://www.youtube.com/SalesianosPortugal)**

**OU USANDO O QR CODE**



PODCAST

## Tempo de sol

Um podcast semanal para ouvir e refletir.

Sai às terças-feiras, na newsletter **BS Hoje**.

Subscriva em [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt)

Disponível também nas principais plataformas de streaming



### NA CAPA:

#### SÃO JOÃO BOSCO

(1815-1888)

Ordenado sacerdote em 1841, escolheu como programa de vida *Da mihi animas cetera tolle* e começou o seu apostolado no meio dos jovens mais pobres, fundando o Oratório e colocando-o sob a proteção de São Francisco de Sales.

Com o seu estilo educativo e a sua práxis pastoral, baseados na razão, na religião e na *amorevolezza* (Sistema Preventivo) levava os adolescentes e os jovens ao encontro com Cristo e com os irmãos. Aos seus filhos salesianos deixou em herança uma forma de vida religiosa simples, mas solidamente fundada nas virtudes cristãs, na contemplação e na ação, sintetizadas no binómio “trabalho e temperança”.

No dia 18 de dezembro de 1859, fundou os Salesianos ou Sociedade de São Francisco de Sales, escolhendo um grupo de jovens do Oratório como seus continuadores.

No Centenário de sua morte, que aconteceu no dia 31 de janeiro de 1888, João Paulo II declarou-o Pai e Mestre da juventude.

Foi canonizado no dia de Páscoa, 1 de abril de 1934, por Pio XI.

A festa litúrgica de São João Bosco celebra-se a 31 de janeiro.